

EMPREENDEDORISMO

Saiba como se transformar num empreendedor

Sunil Handa, especialista em empreendedorismo, esteve em Lisboa para explicar como se criam empreendedores. Mostrar exemplos de sucesso é um dos caminhos.

O empreendedorismo é a solução para a crise económica porque traz prosperidade, emprego, e positivismo, que é a chave para tudo. É a resposta certa, só temos de começar, depois o sucesso de uns vai inspirar outros." Esta é a opinião de Sunil Handa, especialista em empreendedorismo do IIM de Ahmedabad, que esteve na AESE em Lisboa para um seminário sobre motivação para o empreendedorismo. Ao *Universidades e Emprego* avançou algumas dicas de como se podem formar empreendedores nas universidades.

1. Dar a conhecer um estudante uns anos mais velho que seja um empreendedor bem sucedido
"Uma vez disse na minha turma: daqui a quatro anos um de vocês vai estar aqui a fazer uma apresentação sobre como começou, e que está a ganhar entre três e cinco milhões de euros e haverá um aluno sentado desse lado que irá pensar: ele parece normal, ele estava sentado nesta mesma sala da mesma forma que eu estou agora que eu sou e agora ele está a ganhar três milhões de euros, se ele pode fazer isso, por que é que eu não posso?", explica Sunil Handa. Ou seja, dar a conhecer exemplos bem sucedidos de empreendedores aos alunos, motiva-os para quem tentem fazer o mesmo.

2. Dedicar tempo a cada aluno e levá-lo a uma empresa para lhes mostrar como funciona
"Um dos alunos da AESE que passou tempo comigo queria começar um negócio, mas tinha receio do risco e dúvidas sobre se seria capaz. Coincidentemente levou-me a uma fábrica de material de embalagens para a indústria farmacêutica, que é gerido por uma enérgica senhora de 60 anos. Ele viu todo o processo, discutiu com ela os preços do material e de todo o seu fabrico, os lucros, os problemas da indústria, se os clientes são constantes, etc. Quando voltávamos para Lisboa, perguntei-lhe se ele achava que conseguia gerir um pequeno negócio de uma fábrica compacta e ele respondeu: 'estou

confiante que sim'. Depois disse-lhe 'és novo, viste aquela senhora de 60 anos a comandar aquilo, ela está a ter lucros de 200 mil euros por ano, enquanto tu tens um salário de 50 mil euros por ano'. Ele ficou calado e passado um bocadinho disse: "hoje comprometi-me a iniciar o meu negócio", conta Sunil Handa. O que o professor quer dizer é: "o empreendedorismo não é fácil, é difícil, mas se uma pessoa como eu passar algum tempo com os alunos individualmente fora da aula, consegue 20% de sucesso, o que é muito bom. Mas temos de gastar muito tempo, individualmente."

"É preciso é começar, depois o sucesso inspira outros", diz Sunil Handa.

3. Nem todos serão empreendedores

O especialista é peremptório na resposta à pergunta se todas as pessoas podem ser empreendedoras: "claramente que não", diz. Mas junta: "se temos 30 alunos à nossa frente não sabemos quantos deles serão e quantos não serão, mas a minha experiência de 25 anos como professor, diz-me que a filosofia que tem de ser seguida é a de que fazemos um esforço por todos." E foi o que o especialista fez durante o seminário que deu na AESE, onde concluiu que "dos que estão entusiasmados com a ideia, alguns irão desistir por falta de tempo, pressões familiares, demasiado risco, medo de falhar. Mas outros não verão problemas, nem aceitarão limitações. Dois ou três anos depois, vamos descobrir cinco pessoas de 30 que começaram a sua empresa. Destes dois estarão a ir muito bem, dois estão bem e um voltou ao seu anterior emprego." ■ **Joana Moura**



Sunil Handa, especialista em empreendedorismo esteve na AESE.